

## **PREMIADO - EIXO TEMÁTICO EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE EXTENSÃO**



Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da revista. Esta é uma obra distribuída sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

## **CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA EXTENSIONISTA**

Heloiza Matos de Oliveira<sup>1</sup> (heloiza.matos@ufms.br); Rayane Borges de Andrade<sup>1</sup>;  
Vitória Tonsica Marcato<sup>1</sup>; Lucas Silva Peixoto<sup>2</sup>; Mariza da Silva Rodrigues<sup>2</sup>;  
João Paulo Assunção Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Coxim

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Coxim, MS

**Introdução:** O uso de plantas medicinais constitui um importante elemento cultural relacionado aos cuidados em saúde no Brasil. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS), através de diversas portarias, tem estimulado desde 2006, com a criação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), o acesso seguro e uso racional desses compostos. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são os profissionais que possuem maior proximidade com a comunidade, possibilitando a troca de informações no que tange aos cuidados com a utilização de plantas medicinais. Entretanto, ainda se observam limitações no conhecimento desses profissionais, impactando de forma negativa no acesso seguro nos serviços de saúde. Portanto, torna-se imprescindível articular ações de ensino e extensão, com o objetivo de promover capacitação técnica e educação permanente em plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos aos ACS.

**Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e analítico, de uma capacitação realizada com ACS de Coxim/MS. O município conta com 59 ACS na Rede de Atenção à Saúde (RAS). As vagas foram preenchidas através de um formulário de inscrição encaminhado à coordenação dos ACS da rede. A ação ocorreu em setembro de 2024, tendo como abordagem teórica os cuidados com o uso de plantas medicinais, desde o cultivo, coleta, higienização, armazenamento, indicações de espécies comuns para o tratamento de doenças crônicas, além do cuidado com plantas tóxicas. **Discussão:** Participaram da capacitação apenas 11 profissionais, sendo observado uma baixa adesão dos mesmos. Entretanto, os ACS presentes enfatizaram o conhecimento adquirido para orientar a comunidade e aplicar essa temática na educação em saúde durante visitas domiciliares e em grupos com os usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS), auxiliando na difusão do tema em questão. **Considerações Finais:** Ao longo da formação dos ACS, os temas relacionados às plantas medicinais são pouco abordados, resultando em limitações na sua implementação pela escassez de informação. A necessidade de melhorar a formação profissional, perpassa por ações integradas de ensino e extensão universitária, visto que é insipiente o conhecimento acerca de como identificar corretamente as plantas, forma adequada de uso, dose indicada, possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos e toxicidades envolvidas.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Plantas Medicinais. Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

**Eixo temático:** Experiência Exitosa de Extensão